

Voe Vasp. É um barato

Kaigang quer chacina de ticunas esclarecida

Ganância: Assim o índio Cuhkrá Ironite, 24 anos, do grupo indígena Kaigang (Paraná), classificou o massacre de 14 índios da tribo Ticuna, ocorrido no dia 28 de março, no Município de Benjamin Constant, no Amazonas. Cuhkrá, que veio participar das comemorações do ano da cultura indígena do Museu do Índio, se mostrou revoltado com a falta de iniciativa do Governo federal para identificar os autores da chacina.

Cuhkrá acredita que a melhor solução para chamar a atenção pública e pressionar o Governo seria os chefes das cerca de 500 tribos no Brasil se unirem e, juntos, ir ao Palácio do Planalto, em Brasília, para reivindicar providências imediatas ao Presidente Sarney.

— Índio não faz mal a pessoa alguma, não incomoda e tem o seu jeito próprio de viver, sem depender do Governo — disse o kaigang, que defende a integridade física e moral do povo indígena. “Não é justo que os assassinos dos meus irmãos estejam impunes. A violência deve ser combatida”, concluiu.



Cuhkrá cobra providências de Sarney